

## **NESTA MANHÃ**

- O índice Hang Seng de Hong Kong registrou outro tombo de 5,72%. Os índices chineses despencaram, estendendo a queda pelo crescente número de casos de Covid-19 no país, pressão regulatória renovada de Pequim e preocupações sobre os laços da China com a Rússia. O Banco Popular da China manteve estável sua taxa de juros sobre empréstimos de um ano. Esperava-se um corte, dado o péssimo estado dos mercados financeiros e da economia. Em vez disso, o PBOC acrescentou estímulo ao injetar 100 bilhões de yuans líquidos (US\$ 15,7 bilhões) em fundos no sistema financeiro, sugerindo que deseja relaxar em um ritmo comedido. O Nikkei do Japão registrou leve alta de 0,15%.
- As bolsas europeias operam no vermelho. O Stoxx Europe 600 cai 1,73%.
- Os futuros dos índices de Wall Street sinalizam uma abertura levemente negativa
- Os rendimentos das notas do Tesouro de 10 anos estão em 2,10%.
- O ouro *spot* recua e é cotado a US\$ 1.930 a onça.
- Os contratos futuros de Brent recuam mais de 6%, a US\$ 101 o barril.
- O Bitcoin é negociado a US\$ 38,6 mil.

## **AGENDA DO DIA**

- 07:00 Zona do Euro: Produção Industrial (Jan)
- 09:00 EUA: Inflação ao Produtor PPI (Fev)

## RESUMO DO FECHAMENTO ANTERIOR

BRASIL: a pressão sobre a inflação global, em semana de decisão de política monetária nos Estados Unidos e aqui, não sustentou o Ibovespa, que perdeu o patamar de 110.000 pontos. Em dia de agenda esvaziada no Brasil e de atenção voltada para os possíveis efeitos de uma paralisação de caminhoneiros, os investidores optaram pela cautela. O desempenho das ações de grandes bancos não foi suficiente para equilibrar as perdas do índice, puxadas pela correção das ações de commodities, em particular Vale ON (-5,36%). A sessão também foi fortemente negativa para as siderúrgicas e para Petrobras (ON -1,26% e PN -1,91%). O dólar comercial iniciou a semana em alta, a R\$ 5,12. Os juros futuros continuaram avançando.

EXTERIOR: os preços das ações e do petróleo caíram, com os investidores avaliando o impacto de novos surtos de Covid-19 na China e aguardando um provável aumento da taxa de juros pelo Federal Reserve na quarta-feira (16). O S&P caiu 0,74% e o Nasdaq Composite caiu 2,4%, acumulando perda de 19,58% no ano. O Dow Jones ficou no zero a zero.

<u>DESDOBRAMENTOS DA GUERRA NA UCRÂNIA:</u> esforços diplomáticos para acabar com a guerra da Rússia na Ucrânia foram retomados na segunda-feira (14). O presidente ucraniano Volodymyr Zelensky se dirigirá ao Congresso dos EUA virtualmente na quarta-feira (16). O conselheiro de segurança nacional dos EUA, Jake Sullivan, pressionou um alto funcionário chinês sobre o alinhamento da China com a Rússia durante o que autoridades dos EUA disseram ser uma reunião intensa de sete horas que incluiu discussões sobre a invasão russa da Ucrânia. O primeiro-ministro israelense Naftali Bennett continuou seus esforços de mediação na noite de segunda-feira entre a Rússia e a Ucrânia. O



regulador estatal russo baniu o Instagram e os promotores emitiram advertências a empresas ocidentais na Rússia, ameaçando prender líderes corporativos que criticam o governo ou confiscar ativos de empresas que se retiram do país. (WSI) A Índia pode aceitar uma oferta russa de comprar petróleo bruto e outras commodities com desconto, em um sinal de que Delhi quer manter seu principal parceiro comercial a bordo, apesar das tentativas ocidentais de isolar Moscou por meio de sanções. (Broadcast)

INDICADORES ECONÔMICOS NO BRASIL: com intensa deterioração do cenário inflacionário, a mediana apurada para IPCA de 2022 saltou de 5,65% para 6,45%, no Relatório de Mercado Focus divulgado pelo Banco Central. As perspectivas para o IPCA foram impactadas pela disparada de preços de commodities agrícolas e de energia provocada pela guerra na Ucrânia, além de surpresas de alta na inflação corrente. O Focus também mostrou altas nas projeções para 2023 e 2024, indicando uma desancoragem mais ampla, a dois dias da decisão do Comitê de Política Monetária (Copom). A projeção para a mediana da taxa básica de juros (Selic) neste ano subiu de 12,25% para 12,75 %.

<u>POLÍTICA BRASIL</u>: a hipótese de aumentar o valor do Auxílio Brasil como forma de atenuar o impacto da alta de preços dos combustíveis, que chegou a ser aventada no governo, esbarra na lei eleitoral. A avaliação é que medidas extremas só poderão ser tomadas neste ano se for decretado estado de calamidade pública, o que só poderia ocorrer se os efeitos da guerra da Rússia contra a Ucrânia se prolongarem. Na semana passada, o ministro da Economia, Paulo Guedes, admitiu subsídio se o conflito se estendesse por mais "30 ou 60 dias". Se esse caminho for adotado, será necessária a abertura de crédito extraordinário, modalidade adicional que pode ser aberta no Orçamento para bancar gastos considerados "imprevisíveis e urgentes" e sem estar submetida a regras fiscais, ou a de decretação de estado de calamidade.

COVID-19: na China, um novo surto da covid-19 trouxe preocupações para as autoridades. O país tem reforçado restrições em meio a um novo aumento de casos. Apesar dos números baixos - se comparados com os do Ocidente - o país segue uma política "covid zero", no qual nenhum nível de contaminação é aceitável. O Reino Unido, por outro lado, anunciou que o governo removerá as restrições a viagens internacionais, restantes no país. A flexibilização passa a valer a partir do dia 18 de março. No Brasil, foram registradas 187 mortes pela Covid-19 nas últimas 24 horas e confirmados 16.958 novos casos no período. Na vacinação, 81,37% já tomou a 1ª dose, 73,53% está com o esquema vacinal completo. (G1 / Ministério da Saúde /Johns Hopkins / FT)



## PAINEL DE COTAÇÕES

	Cotação	Dia	Semana	Mês	Ano	Data/hora
América						
Ibovespa	109.927,62	-1,60%	-1,60%	-2,84%	4,87%	14/03/2022
S&P 500	4.173,11	-0,74%	-0,74%	-4,59%	-12,44%	14/03/2022
Nasdaq Composite	12.581,22	-2,04%	-2,04%	-8,51%	-19,58%	14/03/2022
Dow Jones	32.945,24	0,00%	0,00%	-2,80%	-9,34%	14/03/2022
Ásia						
Nikkei (Japão)	25.346,48	0,15%	0,73%	-4,45%	-11,97%	15/03/2022
Hang Seng (Hong Kong)	18.415,08	-5,72%	-10,41%	-18,92%	-21,30%	15/03/2022
SSE Composite (Xangai)	3.063,97	-4,95%	-7,43%	-11,51%	-15,82%	15/03/2022
Kospi (Coreia do Sul)	2.621,53	-0,91%	-1,49%	-2,88%	-11,96%	15/03/2022
Europa						
FTSE (Londres)	7.093,38	-1,42%	-0,90%	-4,92%	-3,97%	
CAC (Paris)	6.236,19	-2,02%	-0,30%	-6,27%	-12,74%	
DAX (Frankfurt)	13.674,09	-1,92%	0,25%	-5,53%	-14,00%	
Stoxx Europe 600	428,79	-1,73%	-0,55%	-5,37%	-12,49%	
Commodities						
WTI (próx. venc.)	96,60	-6,22%	-11,56%	0,79%	29,61%	15/03/2022 02:59
Brent (próx. venc.)	100,35	-6,15%	-10,52%	2,25%	30,16%	15/03/2022 03:00
Ouro Spot (USD/onça)	1.930,19	-1,00%	-2,88%	1,16%	5,55%	15/03/2022 07:10
Moedas						
Dólar Comercial (R\$)	5,1200	1,31%	1,31%	-0,70%	-8,14%	14/03/2022
DXY	98,7610	-0,25%	-0,38%	2,07%	3,22%	15/03/2022 06:00
Ien/dólar	118,2740	0,07%	0,84%	2,84%	2,76%	15/03/2022 07:10
Euro/dólar	1,0939	-0,05%	0,26%	-2,50%	-3,78%	15/03/2022 07:10
Libra/dólar	1,3009	0,02%	-0,23%	-3,08%	-3,87%	15/03/2022 07:10
Peso mex/dólar	20,9020	-0,02%	-0,07%	2,04%	1,86%	15/03/2022 07:10
Yuan/dólar	6,3612	0,00%	0,34%	0,82%	0,14%	15/03/2022 07:10
Juros						
DI Jan 23	13,2350	3,5	3,5	78,5	145,5	14/03/2022
DI Jan 24	13,1800	6,5	6,0	120,0	219,0	14/03/2022
DI Jan 25	12,6700	9,0	9,0	125,0	207,0	14/03/2022
T- Note 10 anos	2,1066					
Outros indicadores						
VIX	32,88	6,93%				

As informações contidas neste material têm caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Este material é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Órama Investimentos, incluindo agentes autônomos e clientes, podendo também ser divulgado no site e/ou em outros meios de comunicação da Órama. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Órama.